

Guerreiro acusa os países ricos

Rio — Os principais países desenvolvidos estão interessados no estabelecimento de um esquema que, uma vez formado, resultaria na consolidação da dependência tecnológica dos países em desenvolvimento e de nossa marginalização no comércio mundial.

A acusação foi feita pelo ministro Ramiro Saraiva Guerreiro, das Relações Exteriores, ao inaugurar ontem a segunda reunião de funcionários responsá-

veis pelo comércio exterior da América Latina, promovida pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) e pelo Governo brasileiro, que se encerra amanhã no Hotel Nacional.

Em seu discurso, Saraiva Guerreiro assinalou que os principais países desenvolvidos tentam estabelecer "uma nova divisão internacional do trabalho, na qual caberiam aos países em desenvolvimento, mesmo assim com duras restri-

ções, os setores tradicionais e de baixo crescimento no comércio mundial e aos países desenvolvidos os novos setores de tecnologia de ponta e a área de serviços".

Saraiva Guerreiro disse ainda que os efeitos da crise mundial foram desastrosos para o processo regional e que a crise nos obrigou a dar passos atrás em termos de empreendimentos comuns, em termos de fluxos comerciais.